

## COMUNICADO OPP

### **A (ir)responsabilidade do Director do Programa Nacional de Saúde Mental em Portugal**

No seguimento das declarações do Dr. Álvaro Carvalho, Director do Programa Nacional de Saúde Mental, numa peça do jornal Observador intitulada “Depressão: Perceberam que a tristeza que sentiam não é natural e pediram ajuda”, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) vem por este meio mostrar a sua consternação e desagrado, ainda para mais quando estamos no Dia Mundial da Saúde, dedicado este ano à depressão, e quando é necessário um maior apoio entre todos os profissionais da área da saúde mental de forma a combatermos aquele que já é considerado um dos principais flagelos do século XXI.

De acordo com o Dr. Álvaro Carvalho “temos muitos psicólogos que têm uma leitura muito superficial e pouco científica e há muita gente a fazer psicoterapia em Portugal que não tem formação na área da psicoterapia. Não basta ser psicólogo. Por outro lado há muitos psicólogos que, numa atitude anti-médica, resistem ao máximo em conferir diagnósticos com um psiquiatra”. Como qualquer profissional da área da saúde (e não só) entenderá rápida e facilmente, estas afirmações desrespeitam os Psicólogos, tal a gravidade e leviandade das mesmas, em particular quando produzidas pela pessoa responsável em Portugal pelo Programa Nacional de Saúde Mental.

Ora estas posições são claramente contrárias àquelas publicamente assumidas pelo Exmo Sr. Ministro da Saúde e pelo seu Ministério, no que se refere ao papel e importância dos Psicólogos na sociedade.

Neste contexto, importa informar que os Psicólogos são profissionais qualificados para acompanhar e intervir em matérias relacionadas, entre outras, com a saúde mental e que os Psicólogos portugueses seguem ao nível da sua formação e acesso à profissão o modelo do Diploma Europeu de Psicologia. Mais adiantamos que a OPP atribuiu até ao momento 1.229 títulos de Especialista em Psicoterapia. Dado estes factos, concluímos que o Dr. Álvaro Carvalho, e relembramos, Director

do Programa Nacional de Saúde Mental, revela um total desconhecimento acerca desta profissão e da evidência científica sobre prevenção e tratamento da depressão.

Acresce ainda que na visão expressa pelo Dr. Álvaro Carvalho é colocada em causa a autonomia científica e técnica dos Psicólogos, competentes para decidir de acordo com as melhores práticas, normas e protocolos de actuação, qual a adequada intervenção para cada caso, ao mesmo tempo que acusa infundadamente estes profissionais relativamente à forma como trabalham de modo multidisciplinar.

**A Direcção,**

7 de Abril de 2017